**Alimentação de cães: como nutrir seu peludo da maneira correta**

O mundo pet está constantemente passando por inovações, sempre com o objetivo de oferecer mais qualidade de vida aos peludos e praticidade aos tutores. Mas, nestas mudanças, é comum se sentir um pouco perdido. A alimentação de cães, por exemplo, pode levantar muitas dúvidas, começando por como nutrir nossos amigos de quatro patas da forma correta.

**Por que o porte é tão importante**

Todo peludo é especial, não importa sua cor, raça ou tamanho. E, apesar das características externas serem apenas um detalhe, devemos levar em consideração o porte do pet na hora de montar seu cardápio. Um rottweiler, por exemplo, possui necessidades nutricionais muito diferentes das de um pinscher. As rações são elaboradas por especialistas, que levam em consideração os gastos energéticos de cada peludo, de acordo com seu tamanho e seu estágio de vida. Por isso, pense sempre no porte do seu cachorro na hora de comprar sua ração. Este é um dos pontos mais importantes na alimentação de cães.

**Alimentação de cães filhotes: como adaptar**

Os cachorros são mamíferos e, assim como nós, precisam do leite materno durante os primeiros dias. A Dra. Louise Siqueira, médica-veterinária da clínica Seres, explica que o desmame começa por volta da sexta semana de vida. Neste momento, devemos iniciar a adaptação do cardápio, introduzindo aos poucos a ração.

Nesta fase, é importante umedecer os grãos com água ou ração úmida. Também é fundamental oferecer apenas rações próprias para filhotes, já que os pequeninos possuem necessidades nutricionais específicas.

Caso o filhote tenha sido afastado da mãe antes do período de desmame, é necessário suplementar a alimentação com o chamado “leite para pets”. Este é o único produto indicado para substituir o leite materno. A partir das 6 semanas de vida, podemos introduzir a ração normalmente.

**Alimentação de cães adultos: qual a ração ideal**

Os pets adultos também precisam ter seu cardápio elaborado com cuidado. A Dra. Renata Alves, médica-veterinária da Petz, explica que há três tipos de rações seca no mercado:

* Rações standard;
* Rações premium;
* Rações superpemium.

A diferença entre elas está na sua formulação. A ração standard é mais barata e produzida com proteínas mais simples, de difícil absorção. Já as rações premium e superpremium são mais balanceadas e elaboradas com ingredientes nobres. Por isso, o pet obtém a nutrição necessária mesmo comendo porções menores.

Por fim, a especialista lembra ainda da ração úmida, uma das opções preferidas entre os peludos. Apesar de muitas vezes ser tratada como petisco, a ração úmida pode sim ser utilizada como alimento principal. Fique atento apenas à lista de ingredientes e, em caso de dúvidas, consulte um veterinário.

**Ração para cachorro idoso: alimento para a melhor idade**

Os peludos são excelente companhia em todas as idades, sendo que os pets idosos merecem atenção especial na hora de se alimentar.

Um cachorro mais velho tem necessidades nutricionais diferentes dos mais novos. “Um cão idoso é menos ativo, mais letárgico, e tem mais chances de apresentar doenças metabólicas e articulares”, comenta a Dra. Renata. Além disso, muitos já não têm os dentes tão fortes, razão pela qual as rações para idosos frequentemente são um pouco mais macias.

Quanto à idade, em geral a partir dos 7 anos o organismo dos cachorros já começa a passar por algumas transformações. No entanto, o momento mais adequado para fazer a transição vai depender de fatores como o porte, que influencia o envelhecimento. Seja como for, é importante consultar um médico-veterinário antes da mudança.